

# Planos de poupança-reforma

## Seguradoras devoram benefício fiscal

30 | 9 | 2009

► Comissões de subscrição e por entrega até 5,26% e seguros sem garantia de capital são críticas da PROTESTE POUPANÇA aos planos de poupança-reforma (PPR).

► O boletim financeiro da DECO PROTESTE analisou 76 PPR em forma de fundo e seguro. Conclusão: os benefícios fiscais associados a esta aplicação ajudam os bancos, seguradoras e sociedades gestoras a engordar os seus cofres.

► Estes intermediários cobram 1,6%, em média, por cada entrega e subscrição de seguros PPR, mas alguns chegam aos 5,26 por cento. Nos fundos mistos defensivos, produtos com política de investimento idêntica, mas sem benefício fiscal, aquela comissão não passa dos 0,06%, ou seja, até 88 vezes menos.

► Como os PPR têm entregas periódicas, mensais ou anuais, estas comissões são uma mina para os intermediários. Um exemplo: se investir € 2000 por ano, montante que garante o benefício fiscal máximo, e pagar 5,26% à cabeça, oferece cerca de € 105 em comissões à seguradora. Na prática, esta “devora” 26% do benefício fiscal que caberia ao contribuinte.

► A segurança é outra crítica da PROTESTE POUPANÇA. Segundo a publicação, cada vez mais seguros PPR são compostos por fundos que não garantem o capital investido pelo subscritor.

► Mais: em caso de fraude ou falência da seguradora, o mecanismo que protege o investidor é inferior ao de outras aplicações. Nos depósitos, por exemplo, o Fundo de Garantia reembolsa até 100 mil euros. Nas acções, obrigações e fundos, o Sistema de Indemnização paga até 25 mil euros. Já nos seguros, as reservas técnicas servem de garantia. Contudo, estão à guarda da seguradora e podem ser insuficientes. Para a DECO, deveria existir também um mecanismo externo que indemnize os lesados.

► Para comparar as comissões e rentabilidade dos 76 planos analisados, consulte o portal [www.protestepoupanca.pt](http://www.protestepoupanca.pt). A ferramenta está acessível a todos os consumidores até ao final de Outubro.



**PROTESTE POUPANÇA n.º 361**  
Setembro de 2009 - págs. 6 a 9

**Nota** a reprodução deste artigo não precisa de autorização do director da revista. Basta que a fonte e a data de publicação (PROTESTE POUPANÇA 361, Setembro de 2009) sejam indicadas. É proibido o uso para fins publicitários ou comerciais. Se o artigo for divulgado na Internet, deverá conter uma ligação para a página da PROTESTE POUPANÇA ([www.protestepoupanca.pt](http://www.protestepoupanca.pt)).

### Contactos

Isabel Lencastre: 21 841 87 15 ou 96 570 00 58  
[press@deco.proteste.pt](mailto:press@deco.proteste.pt)